

**ÉTICA CONTÁBIL X PERSPECTIVA DOS CLIENTES: UM ESTUDO ENTRE
TEORIA E PRÁTICA NA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL**

***ACCOUNTING ETHICS X CUSTOMER PERSPECTIVE: A STUDY BETWEEN
THEORY AND PRACTICE IN ACTUATION OF ACCOUNTING PROFESSIONAL***

Uniran Lemos da Cruz^a, Anderson Daniel Vieira^b, Raquel Corrêa Camilo Braz^c, Suzana Fernandes Fonseca^d

^a Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professor da Universidade Cândido Mendes (UCAM) e Universidade Católica de Petrópolis (UCP). E-mail: uniranmestrado2015@gmail.com

^b Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UERJ). Professor na Universidade Castelo Branco. E-mail: avieira@castelobranco.br

^c Egressa da Universidade Castelo Branco (UCB). E-mail: raquel.camilo@gmail.com

^d Egressa da Universidade Castelo Branco (UCB). E-mail: suferndes8016@gmail.com

Informações de Submissão

Recebido em 08 de outubro de 2019.
Aceito em 20 de março de 2020.
Publicado em 03 de junho de 2020.

Palavras-chave

Expectativa de Clientes. Ética
Profissional. Código de Ética.

Resumo

O desenvolvimento deste artigo teve como tema principal a análise da conduta ética de um determinado número de profissionais contábeis na execução da atividade, mediante a expectativa de alguns clientes, com foco em profissionais atuantes da área. O trabalho procurou responder como o mercado consumidor de serviços contábeis pode influenciar na postura ética do profissional de contabilidade. A motivação para o presente estudo foi à percepção de que nem sempre a atitude do profissional mediante o Código de Ética do Contador está de acordo com as expectativas de alguns usuários de serviços contábeis. A metodologia utilizada no estudo pode ser classificada como descritiva quanto ao objetivo e quantitativa quanto à abordagem do problema, sendo utilizados conceitos teóricos para fundamentar a pesquisa bibliográfica. Para o procedimento metodológico foi utilizado um questionário, sendo compartilhado em um grupo de profissionais atuantes na área. Atingiu-se aproximadamente 200 profissionais atuantes, totalizando 84 respondentes. Na análise dos dados, percebe-se um perfil de profissionais com pouco tempo de atuação, visto que é a característica principal dos participantes de tais grupos de discussão sobre temas profissionais. De posse dos resultados obtidos, conclui-se que os profissionais respondentes, sendo a maior parte deles com pouco tempo de atuação na área, ainda que respondam que utilizam o código de ética no seu dia a dia, quando são questionados sobre questões a respeito de solicitações de alguns clientes, eles colocam em dúvida se seguiriam ou não o código de ética.

Keywords

Customer Expectation. Professional ethic. Code of Ethics.

Abstract

The development of this article had as its main theme the analysis of the Ethical Conduct of a certain number of accounting professionals in the execution of the activity, with the expectation of some clients, focusing on professionals working in the area. The paper sought to answer how the consumer market of accounting services can influence the ethical attitude of the accounting professional. The motivation for this study was the perception that the attitude of the professional through the Accountant Code of Ethics is not always in accordance with the expectations of some users of accounting services. The methodology used in the study can be classified as descriptive as the objective and quantitative as the approach of the problem, being used theoretical concepts to support the bibliographic research. For the methodological procedure a questionnaire was used and shared in a group of professionals working in the area. Approximately 200 active professionals were reached, totaling 84 respondents. In the data analysis, we can see a profile of professionals with little time, since it is the main characteristic of the participants of such discussion groups on professional topics. With the results obtained, it is concluded that the respondent professionals, most of them with little time working in the area, even though they answer that they use the code of ethics in their daily lives, when they are asked about questions about requests from some customers, they question whether or not they would follow the code of ethics.

1 INTRODUÇÃO

A ética tem por objetivo estudar o comportamento humano diante do meio que estão inseridos, a fim de entender as atitudes morais e valores pessoais. Cada indivíduo forma seus próprios valores e crenças, onde os mesmos terão influências em atitudes individuais vivenciadas, buscando agir conforme sua razão.

Segundo Ribeiro (2013) a Ética pode ser definida como parte da filosofia que trabalha com a compreensão dos princípios que suportam os padrões da vida individual e o costume da sociedade. Ou seja, refere-se a uma reflexão a respeito do valor das ações sociais conhecidas tanto na esfera coletiva como na esfera individual.

Para Passos (2004), a Ética Profissional caracteriza-se como um conjunto de normas e princípios que tem por fim orientar as relações dos profissionais com seus pares, destes com seus clientes, com sua equipe de trabalho, com as instituições a que servem, dentre outros.

Santana Neto (2018) complementa que se encontram alguns obstáculos para seguir corretamente a lei da ética. O profissional brasileiro busca em todo o tempo a evolução pessoal e

acaba desprezando o que existe a sua volta, a conhecida capacidade dos brasileiros para resolverem problemas pode impossibilitar as chances de um avanço em sociedade com outros profissionais de contabilidade, resultando em conflitos com seus clientes e firmas concorrentes.

Diante do exposto, esta pesquisa tem como objetivo geral a análise da conduta Ética de um determinado número de profissionais contábeis na execução da atividade, mediante a expectativa de alguns clientes, com foco em profissionais atuantes da área. Os objetivos específicos procuram analisar a relevância do comportamento ético no exercício da profissão, identificar as variáveis da ética profissional, de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Profissional Geral (NBC PG) 01 e analisar os possíveis efeitos do não cumprimento às normas éticas para os profissionais da classe contábil perante a sociedade. Sendo assim, a problemática aborda a seguinte questão: Como o mercado consumidor de serviços contábeis pode influenciar na postura Ética do profissional contábil?

Quanto à estrutura, este artigo divide-se em 05 seções, a começar por esta seção introdutória onde se apresentou o objetivo da pesquisa. Na sequência, a revisão de literatura é exibida com temas que facilitam a compreensão da tese. Na terceira seção, a metodologia é definida, mostrando o tipo de pesquisa e os procedimentos utilizados para investigação do objeto. A quarta seção traz a análise dos resultados. Na quinta seção são abordadas as considerações finais, incluindo as limitações do estudo e sugestões para pesquisas futuras.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O objetivo desta seção é apresentar subsídios para o entendimento das teorias que abordam o conceito de Ética e Moral, bem como da Ética Profissional, que possam ser utilizados para compreensão deste assunto no contexto da Profissão Contábil, paralelamente com seu Código de Ética.

2.1 Ética profissional

A importância da ética profissional vincula-se à proteção dos profissionais e clientes, uma vez que esclarece as responsabilidades do profissional e aperfeiçoa seu perfil. Ela motiva e inspira os praticantes. Orienta uma conduta aceitável e melhora a consistência e a qualidade das questões éticas (OTALOR e EIYA, 2013, p.73).

Além disso, a ética profissional é essencial na conservação, segurança, enriquecimento, credibilidade, reconhecimento, respeito e sucesso na profissão contábil (ALMEIDA, 2012; et AL, p. 9).

De acordo com Oliveira (2012) a ética é indispensável ao profissional, porque na ação humana “o fazer” e “o agir” estão interligados. O fazer diz respeito à competência, à eficiência que todo profissional deve possuir para exercer bem a sua profissão. O agir se refere à conduta do profissional, ao conjunto de atitudes que deve assumir no desempenho de sua profissão.

Quando se fala em Ética, cabe ressaltar que é uma virtude inerente a formação profissional do indivíduo, ou seja, é uma postura basilar que deve permear todas as classes. Segundo Carvalho (2014, p.26):

A ética profissional atinge a maioria das profissões e refere-se ao caráter normativo e até jurídico que regulamenta cada uma delas, a partir de estatutos e códigos específicos. O comportamento dos indivíduos pode inclinar-se para o egoísmo, mas, para atender aos interesses de uma classe e da sociedade como um todo, é necessário que as normas sejam respeitadas, pois devem estar apoiadas em princípios de virtude.

Jacomino (2000) acrescenta que a atitude dos profissionais em relação às questões éticas pode ser a diferença entre o seu sucesso e o seu fracasso. Agir de forma correta é importante para se alcançar uma carreira respeitada, e não é somente uma questão de consciência. Em uma decisão aparentemente simples, muitas carreiras brilhantes podem chegar ao fim manchando a imagem do profissional no mercado, sendo olhado com desconfiança.

A falta de ética de acordo com Passos (2009) pode gerar penalidades legais, notícias desfavoráveis na imprensa e prejuízos nas relações com clientes, e também a insegurança, pois as pessoas passam a achar que poderão ser a próxima vítima de atitudes antiéticas.

2.1 Código de ética profissional do contador

Com o surgimento do profissional contábil, houve a necessidade da criação de uma regra, ou seja, de um código de ética para que todo profissional se baseasse nele, onde se evitaria a dúvida sobre a melhor forma de sua atuação no exercício da profissão e não prejudicasse outros profissionais da área.

O objetivo do código de Ética Profissional do Contador - Resolução CFC N° 803/96 – é determinar a forma que os Profissionais da Contabilidade devem se guiar, quando no exercício da profissão e nos assuntos relacionados à profissão e à classe. (Alterado pela Resolução CFC n° 1.307/10, 2010).

De acordo com Roveda (2018) o código de ética do contador pode, e deve ser aplicado diariamente ao exercício da atividade, regulando a forma como o profissional de contabilidade se posiciona diante das demandas que surgem.

O código de ética contábil para Santana Neto (2018) regulariza e evita os erros dos profissionais, pois eles podem trazer problemas para si mesmo, ou para os clientes, através de uma conduta indevida. O caráter e o compromisso social são necessários para a formação de grandes profissionais.

Outro aspecto levantado por Lopes de Sá (2012) aponta que o código de ética deve existir para que se consiga eliminar conflitos e especialmente evitar que se macule o bom nome e o conceito social de uma categoria, ou seja, será o princípio que vai estabelecer qual a forma de um profissional se conduzir no exercício profissional, de maneira a não prejudicar terceiros e a garantir uma qualidade eficaz de trabalho.

Giroto (2019) explica que no Brasil, o 1º Código de Ética dos profissionais contábeis, foi aprovado pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade) no decorrer do V Congresso Brasileiro de Contabilidade, ocorrido no ano de 1950 e foi destinado a fixar o modo de condução do exercício da profissão dos contabilistas perante seus colegas, sua classe e a sociedade. Foi uma conquista considerada de grande importância, pois registros da época contam que, desde o III Congresso de Contabilidade, realizado em maio de 1934, já havia discussões para se criar um código de ética para a categoria, o que ocorreu quase 20 anos depois. A atualização anterior mais recente apresentada no Código de Ética do Contador ocorreu em 2010, e em fevereiro de 2019 o Conselho Federal de Contabilidade apresentou as novas atualizações, a NBC PG 01, que entrou em vigor em junho de 2019.

De acordo com Breda, a atualização do Código de Ética do profissional da Contabilidade busca combater a mercantilização da profissão contábil, especificamente a publicidade que deprecia e desmerece a atuação do profissional da contabilidade. Em qualquer modalidade ou veículo de comunicação, dos serviços contábeis, deve prevalecer a publicidade de natureza técnica e científica (FELICIANO, 2019)

Tratando-se de preços e propostas, o contador deve estabelecer por meio escrito, documentado e assinado, o valor dos seus serviços, detalhar como se dará a sua execução, sua complexidade e peculiaridades. Com isso, o contador pode indicar, em qualquer meio de comunicação, suas qualificações, serviços oferecidos, portfólio e relação de clientes, desde que expressamente autorizados pelos mesmos, de forma documentada (FELICIANO, 2019).

Moreira (2019) acrescenta que com a nova redação do Código de Ética que entrou em vigor no dia 1º de junho de 2019, o contador deverá exercer a profissão com zelo, aplicar corretamente as Normas Brasileiras de Contabilidade e a legislação vigente, guardar sigilo e discrição frente aos assuntos pertinentes à profissão, manter a independência profissional e a imparcialidade para com as matérias que são objeto de seu trabalho, alertar seu cliente sobre eventuais circunstâncias que possam gerar riscos ou ônus ao mesmo, ser solidário com os colegas de classe, entre outras atribuições.

2.2 Comportamento ético na profissão contábil

A conduta ética do profissional na prestação de serviços contábeis contribui para o desenvolvimento socioeconômico e as tomadas de decisões próprias e de clientes. (PIMENTA e SOUZA, 2014).

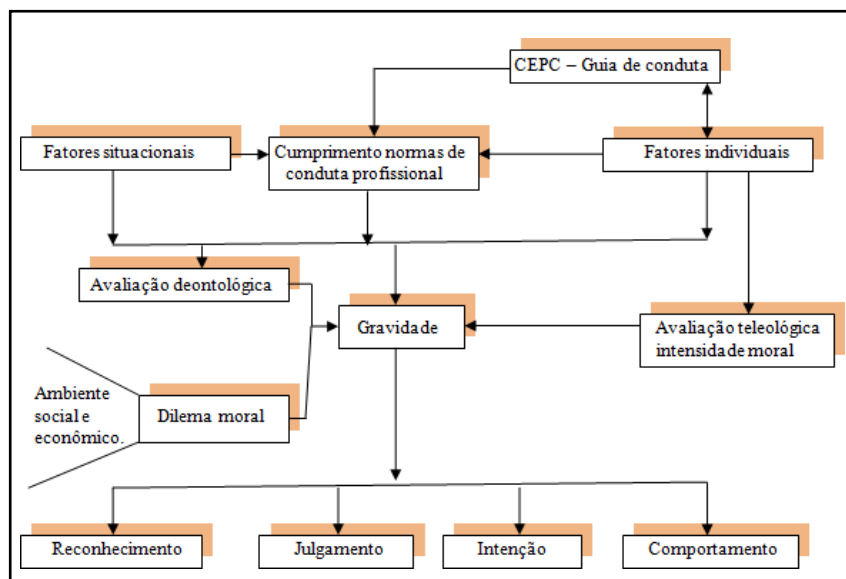
A conduta do Profissional da Contabilidade com relação aos colegas deve ser pautada nos princípios de consideração, respeito, apreço e solidariedade, em consonância com os postulados de harmonia da classe. (Art. 9º. Resolução CFC 803/96). Segundo a Norma Brasileira de Contabilidade PG 100/2014:

O princípio do comportamento profissional impõe a todos os profissionais da contabilidade a obrigação de cumprir as leis e os regulamentos pertinentes e evitar qualquer ação que o profissional da contabilidade sabe ou deveria saber possa desacreditar a profissão. Isso inclui ações que um terceiro com experiência, conhecimento e bom senso concluiria, ponderando todos os fatos e circunstâncias específicas disponíveis para o profissional da contabilidade naquele momento, que poderiam afetar adversamente a boa reputação da profissão.

Lisboa (2010) esclarece que a Ética profissional é regida por uma filosofia moral chamada deontologia, segundo a qual todas as escolhas são moralmente necessárias, proibidas ou permitidas. Os profissionais de todas as áreas, para que possam assegurar o compromisso de seus procedimentos intra e intersociais, devem compreender a objetividade ética de seus direitos e deveres dentro e fora da instituição profissional da qual fazem parte.

No quadro a seguir, Alves (2005) demonstra o modelo de tomada de decisões éticas em Contabilidade (Figura 1).

Figura 1 – Modelo de tomada de decisões éticas em Contabilidade



Fonte: Alves (2005, p.110).

2.3 Penalidades cabíveis ao profissional contábil

Para Alves (2005), o Código de Ética tem a finalidade de regulamentar a relação entre a classe profissional e a sociedade, e ainda entre si, sendo vedado que o profissional decida sobre qual seria a postura mais ética diante das situações, devendo respeitar as orientações do Código. O descumprimento do Código de Ética gera sanções.

O quadro a seguir apresenta quais sanções, atenuantes e agravantes que podem ser aplicados em caso de descumprimento (Quadro 1).

Quadro 1 – Sanções em caso de descumprimento do Código de Ética para o Profissional Contador.

PENALIDADES	ATENUANTES	AGRAVANTES
<ul style="list-style-type: none"> · Advertência Reservada; · Censura Reservada; · Censura Pública. 	<ul style="list-style-type: none"> · Ação desenvolvida em defesa de prerrogativa profissional; · Ausência de punição ética anterior; · Prestação de relevantes serviços à Contabilidade; · Aplicação de salvaguardas. 	<ul style="list-style-type: none"> · Ação ou omissão que macule publicamente a imagem do contador; · Punição ética anterior transitada em julgado; · Gravidade da infração.

Fonte: Adaptação da NBC PG 01 (2019).

Giroto (2019) também informa que as infrações ao Código de Ética, em última instância, são sentenciadas pelo Tribunal Superior de Ética e Disciplina (TSED), que é composto pelo Plenário do CFC. E ainda, antes de chegar ao TSED para homologação, os processos passam por exame e julgamento da Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina do Conselho. As sessões do TSED são reservadas e os processos ético-disciplinares julgados pela Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina e pelo Tribunal Superior de Ética e Disciplina, assim como suas respectivas atas, são sigilosos.

2.4 Mercado consumidor de serviços contábeis

Segundo Oliveira (2018), os consumidores de serviços contábeis no mundo atual agem de forma diferente. Nota-se a entrada de empreendedores e empresários nascidos nas Gerações X e *Millennials* no mundo dos negócios e com necessidades de consumir serviços contábeis. Essas gerações nascidas nas décadas de 80, 90 e 2000 sofrem as mudanças de consumo provocadas pela internet e, particularmente pela pesquisa em sites de busca. O consumo constantemente parte da necessidade de solucionar um problema, e a requisição do profissional contábil está ligada as chances de solução deste problema.

Sorosini (2018) explica que os *Millennials* (indivíduos que atualmente tem entre 18 e 35 anos), também conhecidos por Geração Y, tem afetado a forma de consumir da sociedade. Devido às mídias sociais, os consumidores, e não mais os meios de comunicação, têm sido a principal fonte de informação sobre produtos e serviços.

Outro aspecto levantado por Oliveira (2018) é referente a insatisfação das expectativas na contratação dos serviços contábeis, que até então, pelo excesso de burocracia, sempre esteve ligado a regularidade legal. A procura por regularidade legal é ínfima, ante outros problemas dos empresários, como reduzir impostos de acordo com a lei, possuir uma gestão financeira ou abrir uma empresa com poucos recursos, para exemplificar alguns dos problemas que são buscados por estes empresários.

3 METODOLOGIA

Esta seção está dividida em três subseções. A primeira visa explicar qual o tipo da pesquisa utilizada no estudo, a segunda abordará quais foram os procedimentos utilizados para a coleta de dados e qual a forma de tratamento utilizado com os dados coletados.

3.1 Tipologia da pesquisa

Quadro 2 – Metodologia de pesquisa para desenvolvimento de trabalho científico.

Classificação das Pesquisas	Tipos de Pesquisas	Classificação desta Pesquisa
· Quanto ao Objetivo.	· Descritiva; · Exploratória; · Explicativa.	· Descritiva.
· Quanto à abordagem do problema.	· Qualitativa; · Quantitativa; · Quali-quant.	· Quantitativa.
· Quanto aos Meios.	· Pesquisa de Campo; · Bibliográfica; · Documental; · Entrevistas; · Etc.	· Bibliográfica.

Fonte: Adaptação de GIL (2002).

Esta pesquisa é classificada como bibliográfica, visto que foi desenvolvida tendo por base material encontrado em livros, revistas e artigos disponibilizados na internet. “A pesquisa bibliográfica é produzida mediante material elaborado, principalmente livros e artigos científicos” (GIL, 2002, p.44).

Também foram pesquisados normas, códigos e resoluções que mencionam o tema. No desenvolvimento da temática em questão foram utilizados conceitos de autores sobre a Ética Profissional e assuntos atuais envolvidos.

No processo de pesquisa foi utilizada uma abordagem quantitativa. Malhotra (2006) explica que na abordagem quantitativa procura-se quantificar os dados e, normalmente, aplica-se alguma forma de análise estatística.

Neste método de pesquisa, os meios de coleta de dados são estruturados, e entre eles estão os questionários online, com perguntas objetivas. O instrumento de coleta de dados foi por questionário aplicado em um grupo de profissionais que atuam na área, onde foi feita a coleta de dados para a análise da pesquisa.

O tipo de pesquisa classifica-se como descritiva, pois é usada para identificar e obter informações sobre as características de um determinado problema ou questão. “A pesquisa descritiva consiste em uma pesquisa que descreve o comportamento dos fenômenos” (COLLIS; HUSSEY, 2005, p. 24).

3.2 Procedimentos do estudo

Na coleta de dados foi utilizado um questionário online compartilhado em grupos de discussão sobre temas contábeis durante mês de maio de 2019, atingindo aproximadamente 200 profissionais atuantes. O questionário contém questões sobre o perfil profissional dos respondentes e questionamentos sobre a ética elaborados a partir da revisão de literatura, com respostas baseadas na Escala *Likert*. A amostra da pesquisa totalizou 84 profissionais respondentes.

Segundo *Schermann* (2019), a escala Likert é o nome técnico dado a escala de resposta usada em perguntas de satisfação. Criada em 1932 pelo norte-americano *Rensis Likert*, ela mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação. Ao contrário de responder apenas “sim” ou “não”, ao dar uma nota em uma escala, o respondente mostra mais especificamente o quanto ele concorda ou discorda de uma atitude ou ação, ou o quanto ele está satisfeito ou insatisfeito com um produto.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste tópico será apresentada a análise dos dados obtidos por meio da aplicação do questionário contendo um total de 13 (treze) questões baseadas na revisão de literatura. Os dados coletados foram exibidos através 02 (duas) tabelas, demonstrando o percentual de respostas dos profissionais participantes da pesquisa, e a partir do percentual encontrado foram analisadas as respostas e os questionamentos foram demonstrados também na forma de gráficos. As tabelas estão divididas em Perfil Profissional dos respondentes (Tabela 1) e Questionamentos sobre a Ética (Tabela 2).

Tabela 1: Perfil dos respondentes.

PERFIL PROFISSIONAL DOS RESPONDENTES					
FAIXA ETÁRIA	18 A 29 ANOS 51,2%	30 A 40 ANOS 28,6%	41 A 50 ANOS 8,3%	+ DE 50 ANOS 11,9%	TOTAL 100,0%
GÊNERO	FEMININO 58,3%	MASCULINO 41,7%			100,0%
ÁREA DE ATUAÇÃO	CONTÁBIL 48,8%	FISCAL 14,3%	GENERALISTA 16,7%	OUTROS 20,2%	100,0%
TEMPO ATUANDO	- DE 5 ANOS 69%	DE 5 A 10 ANOS 13,1%	DE 11 A 20 ANOS 7,2%	+ DE 20 ANOS 10,7%	100%

Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pelos autores (2019).

Na análise dos percentuais encontrados, verifica-se que entre os 84 profissionais contábeis respondentes, predomina a faixa etária entre 18 a 29 anos, o gênero feminino com 58,3% de respostas, a área de atuação contábil com 48,8% de respondentes e 69% dos pesquisados possuem menos de 5 anos de atuação na carreira. Percebe-se que o perfil predominante de participantes dos grupos de discussão pesquisados é de jovens com pouco tempo de atuação na carreira, visto que tais grupos são criados com o intuito de auxílio aos colegas de profissão.

Na Tabela 2, para expor os resultados dos questionamentos sobre a Ética, sendo as respostas baseadas na escala *Likert*, foi utilizado um numeral para representá-las: 01- “Concordo Totalmente”; 02 “Concordo Parcialmente”; 03 - “Indiferente”; 04 - “Discordo Totalmente”; e 05 - “Discordo Parcialmente”.

Tabela 2: Perguntas do questionário e porcentagens das respostas.

QUESTIONAMENTOS SOBRE A ÉTICA

	01	02	03	04	05	TOTAL
1 - É lícito ao profissional decidir sobre qual seria a postura mais correta diante das situações, sendo opcional seguir as orientações do código de ética.	29,8%	22,6%	3,6%	33,3%	10,7%	100%
2 - Para se alcançar uma carreira respeitada, é válido ceder a apelos aparentemente simples dos clientes, pois a ética é somente uma questão de consciência.	7,1%	10,7%	4,8%	56,0%	21,4%	100%
3 - No dia a dia do profissional contábil, é comum a exposição a questões conflitantes aos princípios éticos.	61,9%	29,8%	7,1%	1,2%	0%	100%
4 - O desempenho honesto e a ética são valorizados pelos consumidores de serviços contábeis.	32,1%	32,1%	11,9%	7,2%	16,7%	100%
5 - A atitude dos profissionais em relações às questões éticas pode ser a diferença entre seu sucesso e o seu fracasso.	57,1%	35,7%	0%	3,6%	3,6%	100%
6 - O código de ética é utilizado no cotidiano do profissional contábil, auxiliando na forma como ele se posiciona diante das situações que surgem.	51,2%	38,1%	4,8%	2,3%	3,6%	100%
7 - O profissional contábil acompanha de forma regular as atualizações feitas no código de ética do contador.	13,1%	56%	7,1%	11,8%	12%	100%

Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pelos autores (2019).

Nos questionamentos expostos (Tabela 2), as primeiras 04 (quatro) questões foram propostas para demonstrar a posição ética do profissional e seus anseios, e nas 03 (três) questões seguintes pretendeu-se esclarecer o comportamento ético de tais profissionais, independente do que o mercado espera.

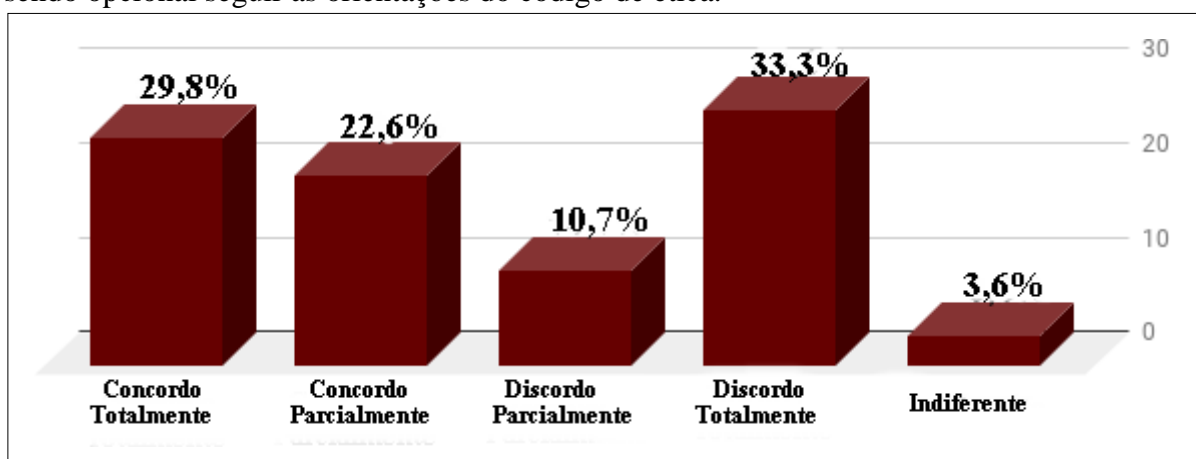
De posse dos resultados, observa-se que entre os profissionais pesquisados houve hesitação sobre o fato de aderir ao Código de Ética do Contador (Questão 1), porém um número considerável de pesquisados discorda que uma carreira respeitada perante seus clientes se alcance cedendo a pedidos que vão de encontro a tais normas (Questão 2), mostrando que a Ética está implícita no caráter pessoal.

Percebe-se também, que mesmo sendo expressiva a confirmação sobre a exposição a questões de conflitos éticos (Questão 3), um número igualmente relevante concorda que a atitude do profissional diante de tais questões será a diferença entre o sucesso ou fracasso da carreira (Questão

5), o que remete à ideia que o comportamento ético se faz necessário na profissão contábil e ainda assim, observou-se insegurança em algumas respostas sobre o desempenho honesto e a ética serem valorizados por clientes (Questão 4). Verifica-se ainda, que um número expressivo de profissionais demonstram saber a maneira correta de utilização do código (Questão 6), porém muitos profissionais estão pouco atentos às suas atualizações (Questão 7).

Na demonstração dos questionamentos por meio de gráficos, foram feitas as análises individuais confirmando as afirmações relatadas acima.

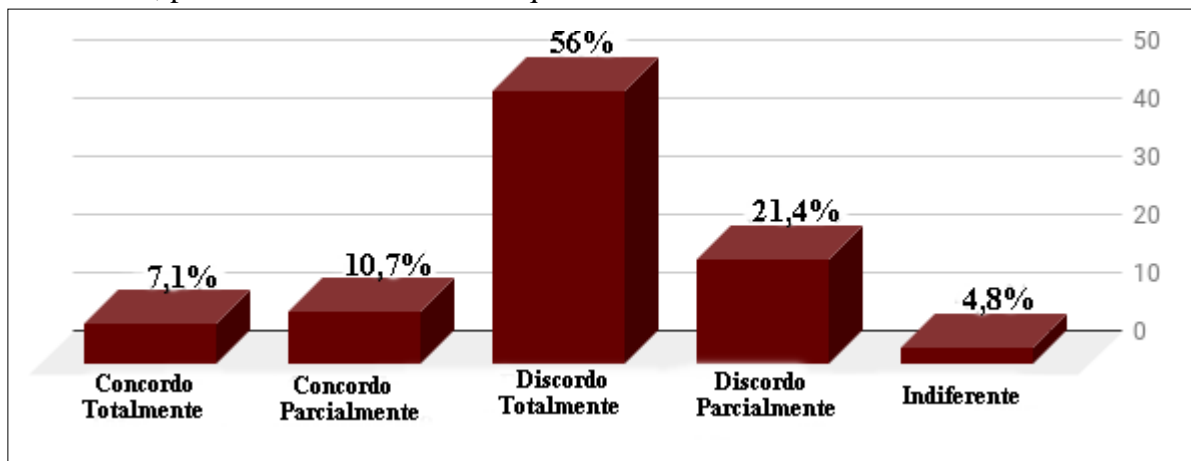
Gráfico 01: É lícito ao profissional decidir sobre qual seria a postura mais correta diante das situações, sendo opcional seguir as orientações do código de ética.



Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pelos autores (2019).

A análise do resultado apresentado no gráfico 01 revela uma divergência de respostas, mostrando a hesitação de alguns profissionais em aderir ao Código de Ética do Contador. Associando o resultado com o tema da pesquisa, nota-se que quando as situações do mercado tendem a um direcionamento diverso, muitos profissionais não concordam em seguir o que a ética profissional emana. Associando também este dado ao perfil profissional dos respondentes, indica que pelo número expressivo de respondentes atuando a menos de 05 anos na área, a situação expõe que estes profissionais se apresentam pouco informados sobre o código de ética profissional da classe, tendo ele a finalidade de regulamentar a relação entre a classe profissional e a sociedade, sendo vedado que o profissional decida sobre qual seria a postura mais ética diante das situações, devendo respeitar as orientações do Código.

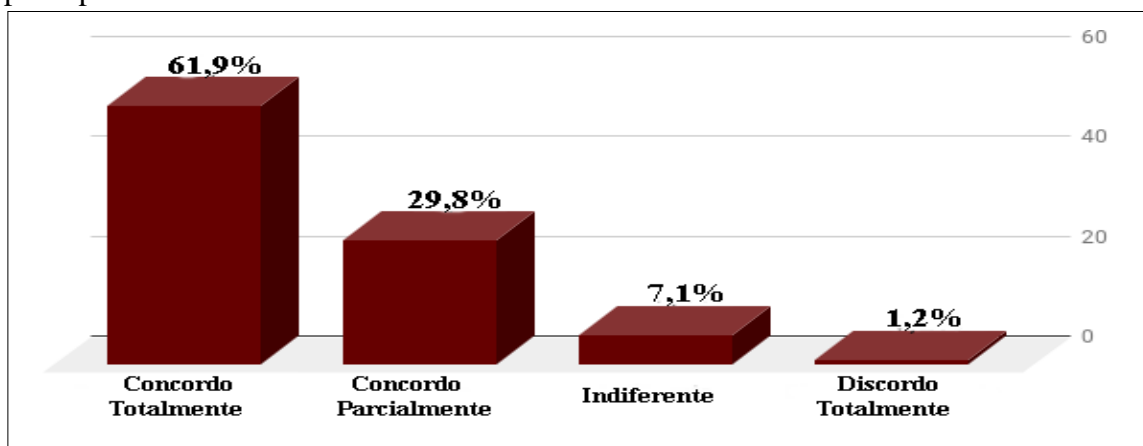
Gráfico 02: Para se alcançar uma carreira respeitada, é válido ceder a apelos aparentemente simples dos clientes, pois a ética é somente uma questão de consciência.



Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pelos autores (2019).

Diante dos resultados verificados no gráfico 02, afirma-se que é satisfatório o percentual de profissionais que não infringem o código de ética para atender aos anseios de possíveis clientes. Ainda assim é preocupante que quase 20% dos respondentes concordam que a vontade do cliente deve se sobrepor ao código. Não sendo uma questão de consciência somente, agir de forma correta torna o profissional respeitável, e não desabona a profissão.

Gráfico 03: No dia a dia do profissional contábil, é comum a exposição a questões conflitantes aos princípios éticos.

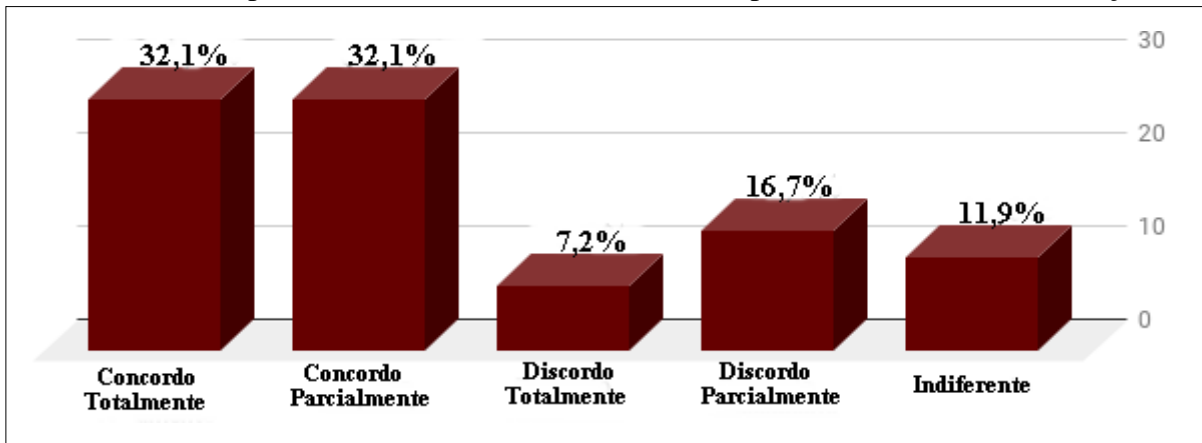


Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pelos autores (2019).

O resultado do gráfico 03 evidencia que um número expressivo de profissionais pesquisados já se deparou com situações de conflitos éticos para atender as necessidades dos clientes. Deste modo,

de acordo com essa variável da pesquisa, podemos inferir que cabe a cada profissional avaliar se deve ou não aceitar o querer do cliente.

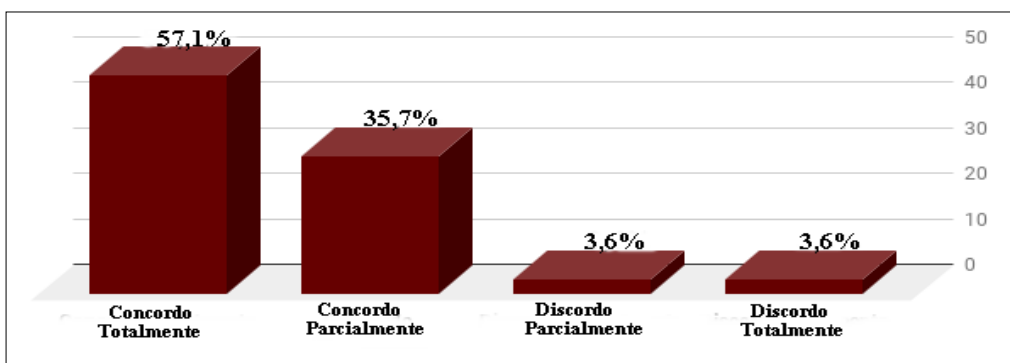
Gráfico 4: O desempenho honesto e a ética são valorizados pelos consumidores de serviços contábeis.



Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pelos autores (2019).

De acordo com a análise dos números encontrados no gráfico 04, pode-se considerar o resultado obtido aceitável, pois indica que um número satisfatório de profissionais pesquisados está consciente que agindo de forma honesta o seu trabalho será notado positivamente pelos consumidores de serviços contábeis, porém também se observa insegurança em algumas respostas. Associando o resultado com o tema da pesquisa, percebe-se que na prática o profissional ainda teme a evasão de clientes, com isso, acaba por esquecer que existe uma norma a ser seguida.

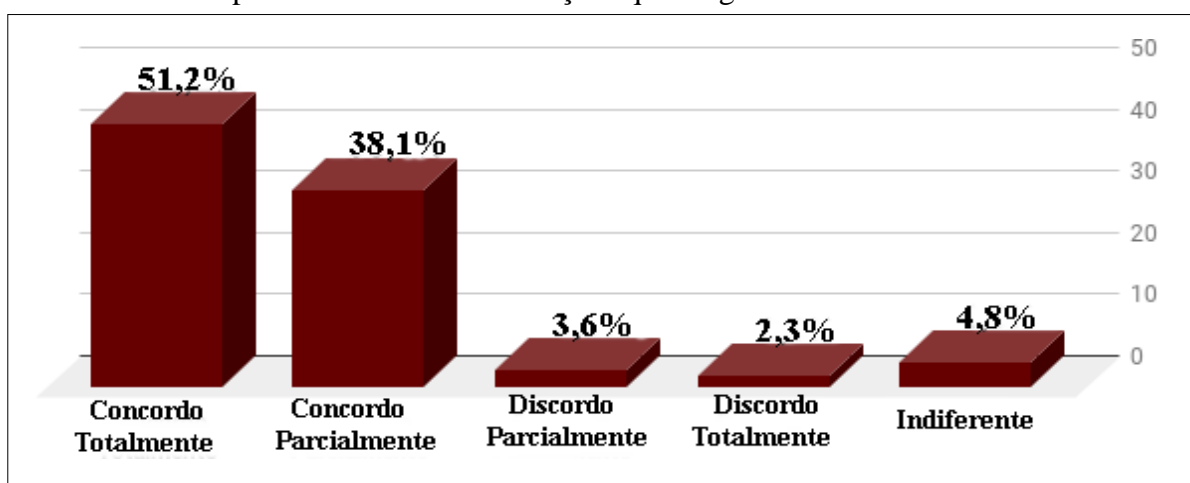
Gráfico 05: A atitude dos profissionais em relações às questões éticas pode ser a diferença entre seu sucesso e o seu fracasso.



Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pelos autores (2019).

Perante os resultados demonstrados no gráfico 05 (cinco), nota-se um número expressivo de respondentes que concordam que as atitudes éticas na profissão são necessárias. Deste modo, entende-se que o profissional da contabilidade assume o compromisso de exercer seu trabalho com qualidade, pois está consciente que através desta particularidade que se mensura a excelência de seus serviços, o que remete à ideia que o comportamento ético se faz necessário na profissão contábil.

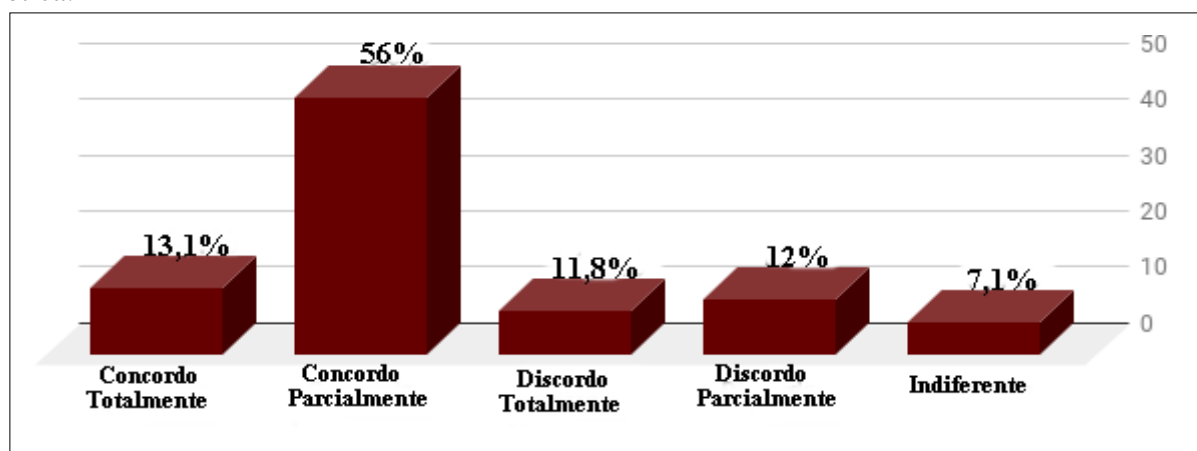
Gráfico 06: O código de ética é utilizado no cotidiano do profissional contábil, auxiliando na forma como ele se posiciona diante das situações que surgem.



Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pelos autores (2019).

Na análise dos resultados vistos no gráfico 06 (seis), observa-se que um número significativo de profissionais pesquisados entende a maneira correta de utilização do código de ética, pois embora existam situações que ferem os princípios éticos no dia a dia do profissional, ele tem como apoio o código de ética da sua profissão. Ainda assim, um número considerável de respondentes concorda parcialmente, revelando que a função de auxílio do Código nem sempre é utilizada como deveria. O código de ética do contador pode, e deve ser utilizado no cotidiano da atividade contábil, regulando a forma como o profissional se coloca perante as necessidades de seus clientes.

Gráfico 07: O profissional contábil acompanha de forma regular as atualizações feitas no código de ética.



Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pelos autores (2019).

De acordo com os dados visualizados no gráfico 07 (sete), percebe-se que o maior percentual de profissionais pesquisados acompanha relativamente as atualizações do código de ética, e ainda evidencia um pequeno percentual de profissionais que estão pouco atentos a tais atualizações. É considerada fundamental a busca constante de conhecimento, pois na sociedade que vivemos o profissional tem o dever de se manter atualizado, em especial perante seu Código de Ética do Contador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado buscou analisar a conduta Ética de um número distinto de profissionais contábeis na execução da atividade, mediante a expectativa de alguns clientes, com foco em profissionais atuantes da área e evidenciar a relevância do comportamento ético no exercício da profissão, levantando os possíveis efeitos do descumprimento a tais condutas perante o Código de Ética. O trabalho procurou responder como o mercado consumidor de serviços contábeis pode influenciar na postura ética do profissional de contabilidade. Para tal, foi elaborado e compartilhado um questionário baseado na revisão de literatura sobre o comportamento ético dos profissionais, o compartilhamento foi feito em um grupo de profissionais atuantes na área, durante o mês de maio de 2019, atingindo aproximadamente 200 profissionais atuantes, totalizando 84 respondentes.

Diante dos dados coletados, os resultados foram analisados e obteve-se a percepção dos profissionais pesquisados acerca do contraste entre teoria e prática na atuação dos profissionais da

contabilidade, perante as normas éticas. Os achados da presente pesquisa confirmam a notoriedade de tais normas no exercício da profissão.

Nota-se que os objetivos específicos foram atingidos, pois além de justificar a relevância do comportamento ético no exercício da profissão, identificaram-se variáveis da ética profissional. De acordo com as sanções contidas no Código de Ética, ficam expostas as penalidades a qual cabem aos profissionais que não agem com aderência às normas.

Perante a problemática exposta e a análise dos dados obtidos, cabe ressaltar que embora o profissional da contabilidade confirme a utilização do código de ética no seu dia a dia, ainda assim quando questionados a respeito de solicitações de alguns clientes ele coloca em dúvida se seguiria ou não às normas éticas. Somando a isso, observou-se a relevância do relacionamento positivo com os clientes para competir no disputado mercado de prestação de serviços contábeis.

Ainda assim podemos dizer que o profissional contábil é capaz de desempenhar o seu papel de maneira ética, tendo como apoio o código de ética do profissional contábil, uma vez que a sociedade está em constante processo de transformação, todavia cabe destacar que os resultados dessa pesquisa não podem ser generalizados, sendo cabíveis somente aos respondentes.

As limitações do uso de um questionário também precisam ser observadas, visto que existe a possibilidade de respostas que não representam a realidade. Desse modo sugere-se que este estudo seja reaplicado com amplitude de tempo e amostra maior, a fim de comparar a proximidade com os resultados obtidos nesta pesquisa. Poderá também ser benéfico para trabalhos futuros sobre a temática e, recomenda-se que seja mais aprofundado, uma vez que a amostra em questão abordou o tema de forma reduzida.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. M. M.; SIMAO, F. P. Aplicabilidade do código de ética entre os profissionais contábeis de guaçuí-ES. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 9.; 2012, Resende. **Anais...** Resende: Seget, 2012.

ALVES, F. J. S. **Adesão do contabilista ao código de ética da sua profissão**: um estudo empírico sobre percepções. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2005.

CARVALHO, V. **Processo Decisório Ético**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: CRCRJ, 2014.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em Administração**: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FELICIANO, R. Atualização do código de Ética do profissional da contabilidade é publicado no DOU. **CFC**. 14 fev. 2019. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/atualizacao-do-codigo-de-etica-do-profissional-da-contabilidade-e-publicado-no-dou/>>. Acesso em: 31 mai. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIROTTI, M. Código de Ética Profissional do Contador é atualizado: saiba o que mudou. **CFC**. 11 abr. 2019. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/codigo-de-etica-profissional-do-contador-e-atualizado-saiba-o-que-mudou/>>. Acesso em: 31/05/2020.

JACOMINO, D. Você é um profissional ético? **Revista Você S.A.**, São Paulo: Editora Abril, v. 25, n. 3, p. 28-36, 2000.

LISBOA, L. P. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOPES DE SÁ, A. **Ética profissional**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MOREIRA, K. Novo Código de Ética Profissional do Contador: o que muda? **Contábeis**. 18 fev. 2019. Disponível em:<<https://www.contabeis.com.br/artigos/5295/novo-codigo-de-etica-profissional-do-contador-o-que-muda/>>. Acesso em: 31 mai. 2020.

NBC PG 01 - Código de Ética Profissional do Contador. **CFC**. Disponível em: <http://www2.cfc.org.br/sisweb/ser/detalhes_sre.aspx?Codigo=2019/NBCPG01&arquivo=NBCPG01.doc>. Acesso em: 31 mai. 2020.

OLIVEIRA, A. R. **Ética Profissional**. Belém: IFPA, 2012. Disponível em: <http://estudio01.proj.ufsm.br/cadernos/ifpa/tecnico_metalurgica/etica_profissional.pdf>. Acesso em: 31 mai. 2020.

OLIVEIRA, L. Contadores de Sucesso ajudam e não vendem! Faça isso e consiga novos clientes. **Negócio Contábil**. 16 set. 2018. Disponível em: <<https://negociocontabil.com.br/contadores-de-sucesso-ajudam/>>. Acesso em: 31 mai. 2020.

OTALOR, J. I.; EIYA, O. Ethics in accounting and the reliability of financial information. **European Journal of Business and Management**, v. 5, n. 13, p. 73-81, 2013.

PASSOS, E. **Ética nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 2004.

PASSOS, I. C. F. **Loucura e Sociedade: Discursos, práticas e significações sociais**. Belo Horizonte, Argvmentvm Editora, 2009.

ROVEDA, V. Código de Ética do contador: implicações práticas. 18 abr. 2018. **ContaAzul+**. Disponível em: <<https://contadores.contaazul.com/blog/codigo-de-etica-do-contador>>. Acesso em: 31 mai. 2020.

SANTANA NETO, M. C. Ética na Contabilidade. **Contábeis**. 30 jan. 2018. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/4479/etica-na-contabilidade>>. Acesso em: 31 mai. 2020.

SCHERMANN, D. Escala de Likert: como usar a pergunta de escala no seu questionário de pesquisa. **Opinion Box**. 02 jan. 2019. Disponível em: <<https://blog.opinionbox.com/pergunta-de-escala-ou-escala-de-likert/>>. Acesso em: 31 mai. 2020.

SOROSINI, M. Millennials: entenda a geração que mudou a forma de consumir. **O Globo**. 16 set. 2018. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia/millennials-entenda-geracao-que-mudou-forma-de-consumir-23073519#ixzz5nfTq6Lbe>>. Acesso em: 31 mai. 2020.